

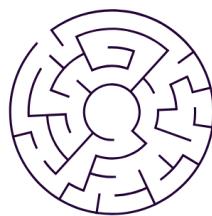


LABIRINTO

UM PROGRAMA ORIGINAL DE EVERTON BRANDÃO
DIREÇÃO GLAYDSON SILVA
DIREÇÃO GERAL JOÃO PAULO RITTER
DIREÇÃO ARTÍSTICA EVERTON BRANDÃO
EPISÓDIO #2 09 DE FEVEREIRO DE 2026



No coração do labirinto, as paredes não se movem, mas parecem se aproximar de quem insiste em andar em linha reta. Há inscrições antigas gravadas nas pedras, avisos deixados por mãos cansadas, porém muitos passam por elas como se fossem manchas sem sentido. Cada esquina carrega a ilusão de um atalho, e cada atalho cobra o preço do retorno. O ar é pesado, não por falta de saída, mas por excesso de certeza. Alguns juram que o labirinto é cruel; outros percebem tarde demais que ele apenas responde à surdez de quem se recusa a escutar. E assim, quanto mais se rejeitam os mapas alheios, mais os próprios passos se tornam círculos.



EVERTON: Boa noite para todos que estão chegando de volta, porque eu sei trazer um público de volta. HAHAHAHA. Eu amei a estreia, amei os comentários de vocês, as opiniões. Teve gente até de fora do MV que curtiu bastante. Começamos essa temporada com tudo, não é mesmo, Pedro?!

PEDRO: De cara merecemos o Troféu Imprensa, só acho!

EVERTON: Maravilha! Bora começar falando de uma premiação que ocorre no MV, mas com um nicho lá do Instagram/Youtube. O nome da premiação é “Glow Literário” e tem agitado os últimos dias do Mundo Virtual. Roda a matéria!



ENTRE A CÓPIA E A PERSONALIDADE: O GLOW LITERÁRIO BUSCA SEU PRÓPRIO LUGAR NO MV



A cena das premiações no MV (Mundo Virtual) ganhou um novo nome no último ano com o surgimento do Glow Literário, uma iniciativa que nasceu dentro do nicho do Instagram e do YouTube com o objetivo de valorizar produções literárias e web-novelas divulgadas nessas plataformas.

Em sua primeira edição, a premiação chamou atenção por tentar emular a estética e o formato de grandes cerimônias internacionais, especialmente o Oscar, o que se refletiu não apenas no visual, mas também na condução do evento, marcada por bastidores movimentados,

polêmicas e uma tentativa evidente de reproduzir um modelo já consagrado fora do ambiente digital. Essa escolha estética e simbólica acabou gerando críticas dentro do próprio MV, sobretudo pela falta de uma identidade própria. No entanto, a segunda edição do Glow Literário indica uma mudança importante de postura. Diferente do primeiro ano, o projeto parece ter encontrado um tom mais próximo de sua realidade e de seu público, assumindo com mais clareza o lugar que ocupa dentro do universo das web-novelas e da literatura digital. A premiação passa, assim, a dialogar menos com a lógica das grandes cerimônias tradicionais e mais



com a dinâmica específica das produções independentes que circulam nas redes.

Esse amadurecimento pode ser percebido também no perfil dos indicados. Na categoria Melhor História de Web Novela, concorrem produções de diferentes emissoras, como *O Direito de Ser*, da Star Novelas, *Desejos no Paraíso*, da Ranable Webs, *Rainha da Ambição*, da WebTVPlay, *Praia Brava*, do Noveleiro Nato, e *Laranjal*, da OnTV. Também aparecem entre os nomeados títulos como *Eu Sou Piaf*, do Estúdio Webs, *Como uma Deusa*, da Cine Novelas, *Pobre Clara*, da Lacre TV, além de *Opostos*, da GS Novelas, e *Laços Quebrados*, da Skrybe, evidenciando a diversidade temática e estética das narrativas produzidas no ambiente digital. Já na categoria Melhor Emissora, Canal ou Site de Literatura, disputam o reconhecimento nomes que se consolidaram como espaços de circulação dessas obras, entre eles Lacre TV, Canal Ciclo, On TV, GS Novelas e Skrybe. A presença dessas plataformas entre os indicados reforça o papel central das emissoras virtuais na organização e difusão das narrativas seriadas contemporâneas.

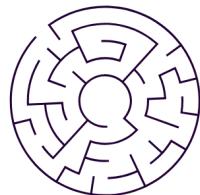


A emissora ONTV e a novela “Laranjal” - criada e escrita por João Paulo Ritter, foram indicadas em categorias da premiação.

Ao chegar à sua segunda edição, o Glow Literário demonstra um movimento de transição: de uma premiação ainda muito dependente de modelos externos para um projeto que começa a construir sua própria identidade dentro do MV. A inspiração em grandes eventos permanece como referência simbólica, mas agora parece ceder espaço a uma linguagem mais próxima da cultura digital e das práticas narrativas que emergem nas redes. Nesse sentido, mais do que apenas copiar formatos tradicionais, o Glow Literário passa a se afirmar como um espaço específico



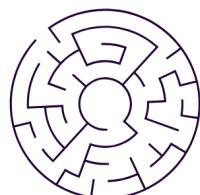
de reconhecimento das produções literárias e audiovisuais do mundo virtual, buscando equilibrar visibilidade, legitimidade e personalidade própria.



EVERTON: Resumo da ópera: na primeira edição o Glow Literário quis ser o Oscar, na segunda lembrou que nasceu no Instagram. Evolução é isso aí! Desejo sucesso aos indicados e que vença quem votar melhor.

PEDRO: Quem é o Oscar perto do Glow Literário?

EVERTON: Agora, falando em novidades. A Ranable Webs anunciou muitas novidades para o ano de 2026 e de 2027. Olha... Eu acho bem pretensioso eles terem essa lista enorme, já que a fama da Ranable é de cancelar duas, esquecer de mais duas e no final dessa conta nos sobra uma avalanche de desistências. Esperamos que a situação seja diferente. Pelo que foi divulgado, alguns títulos me empolgaram. Pedro conversou com a direção da emissora e nos traz as novidades. Bora, Ranable! Rasgaaaaa!!!



Reportagem por: Pedro M.



público.

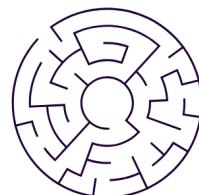
A Ranable Webs vem construindo uma programação completa, pensada para quem gosta de boas histórias e que sejam elas vividas, investigadas ou debatidas. Entre 2026 e 2027, a plataforma reúne web novelas, séries, contos e programas, formando um catálogo diverso, autoral e bem conectado com o



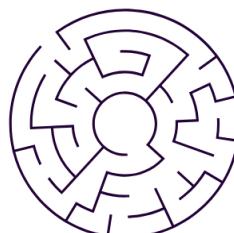
No coração da grade estão as web novelas, que ganham destaque em horário nobre. Às 20h, *Pele Crua*, de Fernando Maciel, entrega um drama intenso, direto e sem rodeios. Na sequência, às 21h, *Quebra-Cabeça*, de Samuel Brito, aposta em mistério, relações humanas e reviravoltas constantes. Também entram em cena produções como *Duas de Mim*, *Lua de Cristal*, *O Pequeno Nicolau* e *Paraíso Selvagem*, além de narrativas marcantes como *Carta de Alforria*, *Espelhos Partidos*, *Morte em Vida*, *Cambalacho* e *Laços Eternos*, todas explorando conflitos profundos e emoções à flor da pele.

Os contos surgem como pílulas de impacto, histórias curtas e intensas que deixam marca. É o caso de *Em Sacrifício* — de minha autoria — que aposta em sensibilidade, tensão e reflexão em poucos minutos. Nas séries, a diversidade de gêneros chama atenção. *190*, de Guto Barcellos, mergulha no universo policial; *O Rei Cego*, de Lance Hwak, aposta em drama e simbolismo; e *Detetives – Lost Media*, de Alexandre Henrique, mistura investigação, mistério e cultura pop. E a programação não para na ficção. A Ranable Webs também investe em programas que ampliam o diálogo com o público. *Sintonia – Temporada 5* retorna aprofundando debates e temas atuais; *Todas as Impressões* abre espaço para análises, opiniões e conversas francas; e *The Big Story* se dedica a grandes histórias, bastidores e narrativas que merecem ser contadas com mais profundidade.

Com essa mistura de dramaturgia, séries, contos e programas, a Ranable Webs mostra que não é só sobre assistir, é sobre se envolver. Uma programação pensada para quem gosta de conteúdo com identidade, variedade e, principalmente, boas histórias para acompanhar.



EVERTON: E a Ranable chega mesmo com tudo, agora é torcer para que ela engrene de vez. Queremos mais Budapestes da vida, mais obras coerentes e que todas sejam sucesso. Agora, vamos trazer uma crítica feita por Pedro. Ele traz uma crítica sobre o “O Exorcista” e eu mesclo com elementos do MV. Vamos dar uma olhada.



O EXORCISMO DA FÉ E O DO DRAMA

por Everton Brandão, Pedro M.

Ao analisar *O Exorcista* (William Friedkin, 1973), especialmente a figura do Padre Damien Karras, deparamo-nos com uma narrativa que articula ciência, fé e sofrimento humano como campos em disputa. A mãe de Regan recorre primeiro à medicina; quando esta se mostra incapaz de oferecer respostas, volta-se à religião. Tal deslocamento revela não apenas o esgotamento da razão diante do inexplicável, mas também a necessidade humana de produzir sentido para a dor.



Esse mesmo mecanismo simbólico opera no universo virtual das web-novelas. Diante de frustrações afetivas, conflitos sociais e crises identitárias, o espaço digital constrói narrativas extremadas, melodramáticas e

moralizadas, nas quais o sofrimento é amplificado para que se torne inteligível. Se em *O Exorcista* o mal se manifesta no corpo de Regan, nas web-novelas o conflito encarna nas personagens, frequentemente transformadas em suportes simbólicos do abandono, da culpa, da traição e da redenção. Padre Karras, figura atravessada pela dúvida, representa o homem moderno cindido entre a razão científica e a fé religiosa. Sua crise espiritual não é apenas teológica, mas existencial. De modo análogo, o autor e o personagem das web-novelas ocupam um lugar instável entre realidade e ficção, entre experiência pessoal e encenação pública. O drama, nesse contexto, funciona como uma espécie de exorcismo narrativo: uma tentativa de expulsar o mal-estar cotidiano por meio da fabulação.

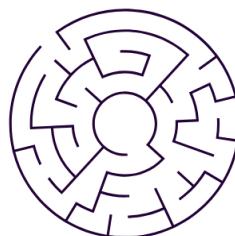
O demônio, em *O Exorcista*, atua sobretudo pela palavra, pela manipulação psicológica e pela exploração da culpa. No ambiente digital, o mal assume formas menos metafísicas, porém igualmente invasivas: o julgamento coletivo, a vigilância dos comentários, o cancelamento e a lógica algorítmica que exige constante intensificação do conflito. Assim como a entidade demoníaca invade a mente de Karras, o público virtual e suas dinâmicas de visibilidade invadem a narrativa, moldando personagens e destinos conforme a recepção e a expectativa do espetáculo. A personagem Regan, privada de sua voz própria, torna-se palco do embate entre ciência e religião. De modo semelhante, muitas protagonistas das web-novelas perdem sua complexidade subjetiva para se tornarem corpos simbólicos onde se inscrevem disputas morais: a pecadora, a vítima, a

traidora, a redimida. O corpo, tanto no horror quanto no melodrama digital, converte-se em superfície de inscrição do conflito social. O sacrifício final de Karras, ao assumir em si a entidade demoníaca para salvar Regan, encerra seu arco narrativo numa lógica cristã de redenção pelo sofrimento. Essa mesma lógica estrutura grande parte das web-novelas: alguém precisa sofrer, cair ou morrer para que a ordem moral seja restaurada. A narrativa oferece ao público uma catarse que não resolve os conflitos reais, mas os reorganiza simbolicamente.



Assim, *O Exorcista* e as web-novelas compartilham uma função cultural semelhante: ambos dramatizam a crise de sentido do sujeito moderno. O filme traduz essa crise por meio do horror religioso; as web-novelas, pelo melodrama digital. Em ambos os casos, trata-se de produzir uma pedagogia do sofrimento, na qual o

mal é personificado, combatido e, provisoriamente, expulso. O exorcismo, seja ritual ou narrativo, revela-se menos como expulsão do demônio e mais como tentativa humana de acreditar que ainda é possível nomear, controlar e vencer aquilo que nos desestabiliza.



EVERTON: E não é de hoje que o MV vive nessa onda de dialogar com outras áreas. Seja cinema, entretenimento, e principalmente a literatura. Quando percebemos esses diálogos fica mais fácil desenvolver uma leitura crítica, sem falar na escrita que melhora muito. O importante é sempre ter uma boa interpretação de texto. Afinal, ninguém tolera um analfabeto funcional, mesmo ele tendo vários desejos, seja onde for... No inferno ou no paraíso. (Risos)



O RETORNO DA WIDCYBER

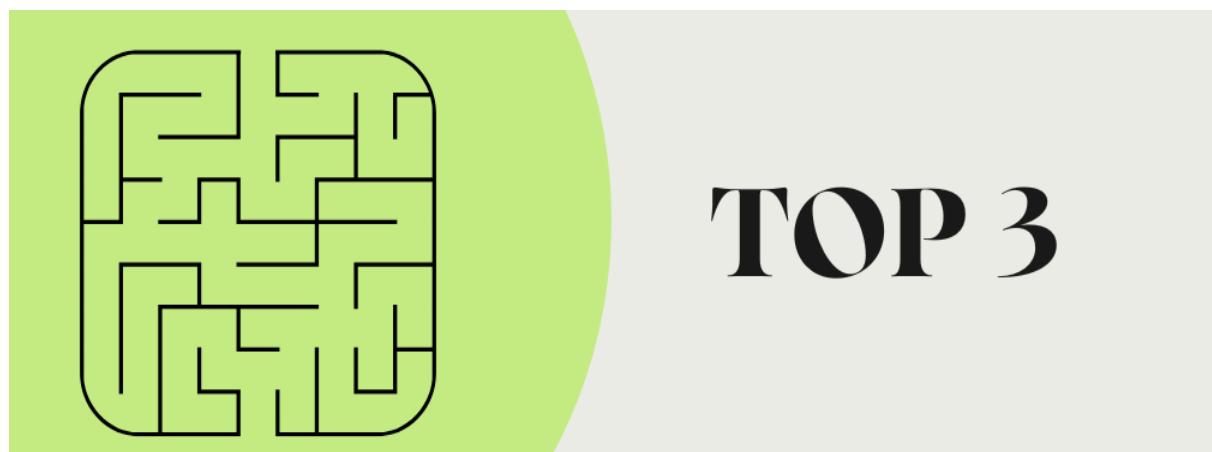
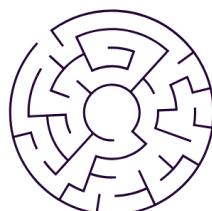


EVERTON: Olha só quem voltou. É ela... A Widcyber. Na última semana, a emissora anunciou seu retorno por meio do Instagram e demais redes sociais. A novidade empolgou diversos autores e leitores, que estavam sentindo falta de uma emissora com uma variedade maior de títulos. Afinal, para quem não sabe a Wid tem um acervo enorme de tramas. São novelas, séries, contos e muito mais. Foi por meio dela que alguns autores tiveram sua certa evidência, como é o caso de Melqui Rodrigues, que com o retorno dela, ele vai poder lançar mais obras e voltar até um público maior. Também teremos muitos autores de volta, que sumiram pela emissora de visibilidade do MV ter sumido também... Calma, não estou falando do MEGAPRO. HAHAHAHA!



EVERTON: Entretanto, uma coisa me chamou muito a atenção, galera. A Widcyber voltou e todo mundo esperava a volta, mas... Voltou para atingir o mesmo? Eu esperava que a emissora trouxesse novidades, fizesse mais a diferença e tal, mas não foi isso que rolou. Uma emissora, que é mais que emissora, é uma plataforma, com mais de cem títulos para streamings decide retornar com uma estrutura de TV aberta? Eu acho que não fez sentido essa votação, muito menos esse horários. A Cyber tem um potencial enorme, mas ficar insistindo em estruturas que não cabem mais no MV é um caminho

totalmente errado. P*rra, se você tem um catálogo da hora, autores disponíveis a vender a alma pra emissora e escreverem o que quiser, pega e foca isso. Uma reinauguração com um buzz enorme, a Cyber pega e transforma nisso? Horários definidos e votação para reprise? Mano, quem quiser ler a obra, vai ler. A Cyber deveria investir no que está dando certo. É por essas e outras que a Webtvplay sai na frente. Essas estruturas antigas de emissoras são interessantes, mas o MV está se moldando ao streaming. E com todo o respeito, a Cyber está sendo muito burra em não aproveitar o buzz da sua volta e investir no seu streamings, com o catálogo enorme que tem... É uma burrice! Mas enfim, desejo um retorno satisfatório, mas não concordo com o caminho que o Well está tomando.



EVERTON: Chegamos nele... Ele que foi o terror de um certo autor que não aceitou crítica nenhuma, ele veio para mostrar que chilique não passará. Em terceiro lugar... Uma semana diretamente da Ranable Webs. Engraçada até, mas... Dava para dar uma lapidada. Vejam só:

#3.

Cena 11. Motel. Suite. Noite.

Luana e Heloísa por ali, aguardando. Batidas na porta.

Heloísa: Devem ser eles! Deixa que eu abro.

Heloísa abre a porta. Leandro e Dora entram.

Leandro: Pô, não tinha outro lugar melhor pra fazer essa reunião? Logo num quarto de motel...

Luana: Foi o lugar mais discreto que encontrei. Na minha casa não dava. Meu pai não tá por dentro do plano.

Heloísa: Dora, vamos direto ao ponto: Quantos mortos na festa?

Dora: É... Então... Parece que só uma garota teve uma convulsão no banheiro...

Luana: (frustrada) Só uma garota? Por que não todos os convidados? A ordem não foi essa?

Dora: Essa dúvida é melhor você tirar com a tal curandeira que manipulou o veneno...

Heloísa: É, antes uma morta do que nenhuma...

Dora: Mas ainda tem o melhor da festa...

Luana: Melhor?

Dora: A Kátia me flagrou com o Antônio. (Rindo) Foi o maior barraco, apanhei e tudo... A família Martins pode se considerar desintegrada. Duvido a Kátia perdoar.

Luana: Muito bom, muito bom! Ponto pra você, Dora. Eu vou dar o valor prometido. Pega a mala, mãe!

Cena da novela “Noção do Perigo”

EVERTON: Eu curti muito o capítulo em si, achei bem movimentado e divertido, mas nessa cena, a gente percebe um pouco de falha nas camadas. Gente, amei essa reunião no motel para avaliar quantos convidados quase morreram. Parece balanço de empresa: ‘meta era matar todo mundo, mas só uma teve convulsão, vamos melhorar no próximo evento’. E ainda teve bônus de adultério no pacote. Plano criminoso com briga conjugal inclusa. É engraçado, porque foi mal construída, apesar de um bom capítulo.



EVERTON: O segundo lugar é diretamente da ONTV. Temos uma cena séria em Limites, mas o Simão pede algo bem diferente para o Guto.

#2.

GUTO

Vamos embora, Simão. Por favor.

SIMÃO

Promete pra mim?

GUTO

O quê?

SIMÃO

Promete pra mim que ele vai sofrer
muito quando morrer?

GUTO

Prometo, Simão. Prometo.

SIMÃO

Promete pra mim que ele vai morrer
sofrendo? E que a gente vai poder
mijar na cova dele?

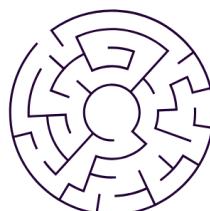
GUTO

Prometo. Prometo. Agora, por favor,
vamos embora.

EM SIMÃO, TOMADO DE ÓDIO.

Cena de "Limites"

EVERTON: Meu Deeeeus! Cenas assim que só o MV te proporciona. O Simão queria uma mijada do Guto na cova do outro. É por isso que eu não largo esse MV, é cada presepada. Agora, vamos ficar com o primeiro lugar e já aproveito e me despeço, porque tem coisas que não merecem comentários.





#1.

3 4



karollinna_77 KAROLLINNA - Uma marca consolidada.

Sinônimo de autenticidade. Referência em credibilidade. Karollinna não é apenas um perfil, é uma marca consolidada no universo web digital.

Há tempos formando opinião e dominando a bolha web noveleira, eu não apenas acompanho as tendências: eu cresço com elas, me adapto às novas realidades, mas jamais negocio a minha essência. Enquanto muitos tentam copiar a fórmula, a realidade é uma só: só existe uma Karollinna.

Sem sobrenome, porque não precisa. Quando se fala 'Karollinna', o público já sabe quem é, o que pensa e o peso que sua voz carrega. Isso é consolidação.

São mais de 5 mil contas engajadas em apenas 3 meses. Gente que busca crítica real, visão única e a verdade que só eu trago.

Para 2026, o aviso é claro: continuarei sendo quem sempre fui. Não presa a padrões ou à opinião alheia, mas fiel à minha voz. Opinando o que quero, quando quero. Foi essa liberdade que conectou vocês a mim. E é com essa mesma liberdade que vamos juntos para o próximo nível.

#Karollinna #Autêntica #Única #Consolidada menos

glendapaivaa Colunista de 1 semana, fica 1 semana e some 1 mês

glendapaivaa

Há 2 dias



EVERTON: Oh, Deus... Eu agradeço a sua audiência, paciência e nos encontramos dia 23, vamos dar uma pausa pro Carnaval e depois retornamos. Fui!

UM PROGRAMA DE **EVERTON BRANDÃO**
CRIADO E ESCRITO POR **EVERTON BRANDÃO**
DIREÇÃO DE **GLAYDSON SILVA**
DIREÇÃO GERAL DE **JOÃO PAULO RITTER**
COLABORAÇÃO & REPORTAGEM DE **PEDRO MONTANARO**



REALIZAÇÃO

